

Estado do Espírito Santo

Nº: 350 / 25

HORÁRIO:

SSINATURA:_ ENTIFICAÇÃO:

JULIANA VIDIGAL DE CASTRO

AGENTE ADMINISTRATIVO

O presente Projeto de Lei tem como objetivo estabelecer, no âmbito do Município de Muniz Freire/ES, um conjunto de medidas estruturantes voltadas à prevenção da corrupção, promoção da transparência pública e fortalecimento do controle social, pilares essenciais para a boa governança e a gestão ética dos recursos públicos.

Mensagem ao Projeto de Lei do Legislativo nº 017/2025

A proposta está alinhada com os princípios constitucionais da legalidade, moralidade, publicidade e eficiência (art. 37 da Constituição Federal), bem como com legislações federais que orientam a atuação dos entes da federação em prol da integridade pública, destacando-se:

A Lei Federal nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção), que responsabiliza pessoas jurídicas por atos contra a administração pública;

A Lei Federal nº 13.460/2017, que trata da participação, proteção e defesa dos direitos dos usuários dos serviços públicos;

A Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), que assegura a transparência ativa e passiva da Administração Pública.

A criação do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social permitirá a ampliação dos canais de escuta e diálogo entre o Poder Público e a sociedade civil, estimulando a participação cidadã no acompanhamento das ações e políticas públicas, e favorecendo a construção de uma cultura de integridade.

Por sua vez, o Fundo Municipal de Prevenção e Combate à Corrupção será um instrumento de captação de recursos exclusivamente voluntários e externos ao orçamento municipal, viabilizando ações educativas, campanhas de conscientização, e desenvolvimento de ferramentas de transparência, sem criar despesas obrigatórias para os cofres públicos.





Estado do Espírito Santo

Importa destacar que não haverá impacto financeiro direto ao erário, visto que: A participação no Conselho será voluntária e considerada serviço público relevante, sem remuneração.

O Fundo será composto por doações, convênios, repasses e multas administrativas, sendo vedada sua manutenção com recursos ordinários do Município.

Desta forma, este Projeto de Lei representa um passo importante para a modernização da administração pública local, fortalecendo a confiança do cidadão nos órgãos públicos, promovendo o uso eficiente e responsável dos recursos e alinhando Muniz Freire às melhores práticas de gestão pública adotadas em nível nacional.

Contamos com o apoio dos nobres pares desta Casa Legislativa para a aprovação deste projeto de relevante interesse público. Reiteramos, na oportunidade, a Vossa Excelência e seus Pares, os nossos votos de elevada estima e consideração.

No aguardo pelo apoio dos nobres Edis para aprovação desta, antecipo meus sinceros votos de agradecimento.

Muniz Freire/ES, 20 de maio de 2025.



Julio CEAL VIGIS

Vereador





Estado do Espírito Santo

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO № 017/2025

"DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO À CORRUPÇÃO, CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL, INSTITUI O FUNDO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

O PREFEITO MUNICIPAL DE MUNIZ FREIRE- ESTADO DO ESPIRITO SANTO, no uso de suas legais atribuições que lhe são conferidas em lei, faz saber que o Plenário da Câmara Municipal aprovou e sanciono a seguinte

LEI

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- **Art. 1º -** Fica instituída, no âmbito do Município de Muniz Freire, a Política Municipal de Prevenção e Combate à Corrupção, com os seguintes objetivos:
- I Promover a ética, a integridade e a transparência na gestão pública;
- II Estimular o controle social e a participação cidadã;
- III Prevenir práticas de corrupção e irregularidades administrativas;
- IV Integrar ações de controle interno e externo da administração pública.
- Art. 2º A Política Municipal de Prevenção e Combate à Corrupção será orientada pelos princípios da legalidade, moralidade, publicidade, eficiência e participação popular.





Estado do Espírito Santo

CAPÍTULO II

DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL

Art. 3º - Fica criado o Conselho Municipal de Transparência e Controle Social – CMTCS, de caráter consultivo e propositivo, vinculado à Controladoria ou setor competente da Administração Municipal.

Art. 4º - Compete ao Conselho:

- I Acompanhar e fiscalizar a execução das políticas de transparência e integridade;
- II Propor medidas e diretrizes para a melhoria da gestão pública;
- III Receber sugestões, denúncias e representações da população;
- IV Emitir pareceres e relatórios sobre a transparência e o acesso à informação pública.

Art. 5º - O Conselho será composto por:

- I Representantes do Poder Executivo Municipal;
- II Representantes da sociedade civil organizada (associações, sindicatos, entidades comunitárias, entre outros);
- III Um representante da Câmara Municipal.
- §1º O mandato dos conselheiros será de 2 (dois) anos, permitida uma recondução.
- §2º A participação no Conselho será considerada serviço público relevante, não remunerada

CAPÍTULO III

DO FUNDO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO

Art. 6º - Fica instituído o Fundo Municipal de Prevenção e Combate à Corrupção − FMPCC, com a finalidade de captar e aplicar recursos exclusivamente em ações de:





Estado do Espírito Santo

- I Educação para a cidadania e controle social;
- II Desenvolvimento de ferramentas de transparência e governo aberto;
- III Apoio técnico e capacitação de servidores e conselheiros;
- IV Fomento a projetos da sociedade civil voltados à integridade pública.
- Art. 7º O Fundo será constituído por:
- I Doações de pessoas físicas e jurídicas;
- II Recursos de convênios, parcerias ou repasses de órgãos estaduais, federais ou internacionais;
- III Multas e sanções administrativas aplicadas com base na Lei Federal nº 12.846/2013;
- IV Outras fontes que não onerem o Tesouro Municipal.
- §1º Fica vedada a utilização de recursos do orçamento municipal* para manutenção obrigatória do Fundo.
- **§2º** A gestão do Fundo será realizada por comissão específica designada pelo Poder Executivo, com prestação de contas anual ao Conselho e à Câmara Municipal.

CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 8º - O Poder Executivo regulamentará esta Lei, no que couber, no prazo de até 90 (noventa) dias, a contar da data de sua publicação.

Art. 9º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Muniz Freire/ES, 12 de maio de 2025.

JÚLIO CÉSAR VIEIRA - PANELA

Vereador

